

TEOR DE ÓLEO ESSENCIAL DE PROGÊNIES DE *Lippia alba* COLHIDAS EM DUAS ÉPOCAS

José Carlos Freitas de Sá Filho^{1*}; William Santos de Jesus¹; Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos¹; Vinícius Trindade de Souza¹; Ryan Santos Ribeiro¹; Jéssica Emília Sérgio de Aquino Golzio¹; Rosemeire Santos Costa¹; Luís Fernando de Andrade Nascimento¹; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Arie Fitzgerald Blank¹

¹Universidade Federal de Sergipe. *E-mail autor apresentador: carlos.freitassafilho@gmail.com.

A seleção recorrente é o método de melhoramento vegetal mais utilizado em espécies alógamas, como a *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown (erva-cidreira-brasileira). Este método consiste em selecionar indivíduos com a característica de interesse, obter progênies a partir da recombinação entre eles, avaliar e selecionar as melhores progênies e recombiná-las para obter progênies do segundo ciclo de seleção recorrente. A Universidade Federal de Sergipe (UFS), juntamente ao Grupo de Pesquisa em Plantas Medicinais, Aromáticas, Condimentares e Olerícolas (GPMACO) conduz um programa de melhoramento de *L. alba*, visando o desenvolvimento de cultivares com óleos essenciais (OEs) ricos em carvona, através do método de seleção recorrente. Fatores ambientais como a climatologia afetam significativamente a produção de OE. Desta forma, objetivou-se com esse trabalho, avaliar o teor de OE de progênies de *L. alba* provenientes do 2º ciclo de seleção recorrente e seus parentais em duas épocas (seca: janeiro/2021 e chuvosa: julho/2021). O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da UFS (São Cristóvão-SE). Foram testadas as progênies de 2º ciclo (C₂): LA-56-03-01, LA-56-03-02, LA-57-10-02, LA-57-10-05 e LA-70-01-01; progênies de 1º ciclo (C₁): LA-56-03, LA-57-10 e LA-70-01 e os acessos LA-56, LA-57 e LA-70. O OE foi obtido a partir de folhas secas por hidrodestilação, em triplicata. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$) utilizando o software estatístico Sisvar[®]. Em média, o teor de OE foi maior na época seca (2,18%) que na época chuvosa (1,50%). Os teores de OE foram superiores na época seca para LA-56, LA-56-03, LA-56-03-02, LA-57, LA-70 e LA-70-01. Já os teores de OE em LA-56-03-01 e LA-70-01-01 foram superiores aos demais na colheita da época chuvosa. Na época seca, as progênies C₂ foram inferiores estatisticamente aos genitores C₁ e aos acessos progenitores. Porém, na época chuvosa observou-se desempenho semelhante das progênies C₂: LA-56-03-01 (1,67%) e LA-70-01-01 (1,50%) em relação aos acessos progenitores LA-56 (1,83%) e LA-70 (1,83%), respectivamente; e ao mesmo tempo, desempenho superior aos seus genitores (progênies C₁): LA-56-03 (1,17%) e LA-70-01 (1,00%), respectivamente. A época de colheita assim como o genótipo interferem no teor de óleo essencial de *L. alba*. As progênies C₂ foram semelhantes ou superiores aos seus parentais, apenas na época chuvosa.

Palavras-chave: Erva-cidreira-brasileira; sazonalidade; seleção recorrente.

Agradecimentos: UFS, CAPES, CNPq, FAPITEC.